

## ACTA Nº 2

Ao décimo sétimo dia do mês de Março de dois mil e dez, reuniu o Conselho Pedagógico da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4.

Esta reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Pedagógico, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Informações
- 2- Eleição do Vice-Presidente e do Secretário do Conselho Pedagógico
- 3- Calendário de exames do 2º semestre
- 4- Autoavaliação
- 5- Funcionamento da disciplina de Análise Económica
- 6- Assuntos supervenientes

À reunião estiveram presentes: Ana Mafalda G. Eiró Gomes; Ana Teresa Machado; Anabela de Sousa Lopes; André do Couto Sendin; António José da Cruz Belo; Carla Cristina Medeiros Dias Vieira; João Pedro Coelho Gomes Abreu; Jorge Francisco Martins Trindade; Lucília José da Costa Mendes Gomes Justino; Maria José Pereira da Mata; Sandra Cristina Martins Pereira; Sandra Marisa Lopes Miranda; Cátia Bruno; Cláudia Manteiga; Élia Teixeira; Inês Guilherme; Joana Rodrigues; João Pires; Marta Baeta; Nídia Faria; Raquel Pires; Susana Florêncio e Tiago Ladeira. Não estiveram presentes os conselheiros Tiago Martins, que não justificou a sua falta, a Inês Torres, que justificou a sua falta com antecedência e foi substituída pelo aluno Carlos Sousa.

O Presidente do Conselho Pedagógico deu início à reunião perguntando se algum conselheiro tinha alguma informação a transmitir. Não tendo nenhum dos conselheiros apresentado qualquer informação, passou-se ao ponto 2 da ordem de trabalhos.

Relativamente ao ponto 2, fez-se em primeiro lugar a eleição do Vice-Presidente, tendo o Presidente proposto para este cargo a conselheira Lucília José Justino. A votação fez-se por escrutínio secreto, tendo-se obtido 20 votos válidos e dois votos em branco, pelo que a conselheira foi eleita como Vice-Presidente.

De seguida, passou-se à eleição do Secretário, tendo o Presidente proposto para este cargo a conselheira Joana Rodrigues. A votação fez-se por escrutínio secreto tendo-se obtido 21 votos válidos e um voto em branco, pelo que a conselheira foi eleita como Secretária.

Na discussão do ponto 3 o Presidente começou por sugerir que fossem os alunos a elaborar uma proposta que fosse apresentada na próxima reunião do Conselho, a ser realizada após o interregno de aulas, por motivos das férias da Páscoa e da época de Exames de Recurso. Foi acrescentado, ainda, que esta proposta deveria ter dois aspectos em conta: as cadeiras com avaliação por exame deveriam ser as primeiras e só depois as de avaliação contínua; e as cadeiras comuns a vários cursos deveriam ser no mesmo dia.

Os conselheiros Sandra Pereira e João Abreu secundaram estes critérios, frisando a necessidade de os Laboratórios e cadeiras práticas terem os seus exames mais para o final.

A conselheira Anabela Lopes referiu o caso dos mestrados que tinham uma prática diferente na elaboração do calendário.

Os conselheiros Ana Mafalda Eiró, André Sendin e Tiago Ladeira intervieram no sentido de explicaram o procedimento que tem vindo a ser seguido nos mestrados.

Os conselheiros Tiago Ladeira e André Sendin propuseram que o procedimento para os mestrados passasse a ser o mesmo das licenciaturas, o que foi aceite por unanimidade.

Foram ainda referidos alguns aspectos relativos a problemas relacionados com a avaliação, tendo o Presidente sugerido que estes assuntos deveriam ser abordados proximamente, quando se discutisse o regulamento de avaliação.

No ponto 4 da ordem de trabalhos o Presidente apresentou os vários instrumentos utilizados, não só na Escola como também nas restantes unidades orgânicas do IPL. Acrescentou que se poderiam adicionar alguns pontos, mas sem alterar muito as questões já incluídas, em virtude da necessária integração com todo o IPL.

Colocou, ainda, à discussão qual a melhor altura para se proceder ao preenchimento dos inquéritos.

A conselheira Ana Mafalda Eiró propôs que os inquéritos fossem distribuídos antes da avaliação, perto da 12ª semana de aulas.

O conselheiro João Pires referiu que este procedimento inviabilizaria que se questionasse a justeza da avaliação dos professores.

Após várias intervenções foi aprovado que a melhor solução seria fazer a autoavaliação perto da 12ª semana de aulas.

De seguida, foram discutidos alguns aspectos relativos ao conteúdo dos inquéritos, tendo-se decidido que os conselheiros enviariam por correio electrónico as sugestões que achassem pertinentes.

No que diz respeito ao ponto 5 da ordem de trabalhos, o Presidente apresentou ao Conselho alguns dados sobre o aproveitamento na disciplina de Análise Económica, em complemento à documentação enviada anteriormente: carta dos alunos, cartas dos professores Humberto Carlos e Maria Emília Sousa.

Como comentário a estes dados, e à carta dos alunos, o Presidente referiu que relativamente ao conteúdo da cadeira não se sentia muito habilitado a pronunciar-se, mas que, quanto aos resultados, esta era uma situação grave, que se acentuou ainda mais no presente ano lectivo, não sendo aceitável uma situação em que apenas 8% dos alunos obtém aproveitamento em avaliação contínua.

As diversas intervenções focaram aspectos como a adequabilidade dos conteúdos e objectivos da cadeira relativamente aos vários cursos, o rigor e adequação da avaliação e as respostas dadas pelos professores.

Após esta discussão foram apresentadas as seguintes propostas:

- O exame da Época de Recurso deve ser validado pela docente responsável da cadeira;
- Deverá ser realizado um outro exame, após a época de recurso;
- Como preparação para o novo exame, deverão ser agendadas algumas aulas extra calendário lectivo, mediante o acordo entre o professor da cadeira e o Conselho Directivo;
- O Conselho Técnico-Científico deverá discutir a adequabilidade dos conteúdos e objectivos da cadeira relativamente aos vários cursos;

O Presidente e a Vice-Presidente reunirão com os professores de Análise Económica para apresentar as propostas aprovadas.

O Presidente perguntou se algum conselheiro tinha algum assunto superveniente que quisesse apresentar. Não se tendo nenhum dos conselheiros manifestado, o Presidente deu por encerrada a reunião.

Lisboa, 17 de Março de 2010

**O PRESIDENTE CONSELHO PEDAGÓGICO**



(António José da Cruz Belo)